



# A Antigüidade Greco-romana <sup>HEG</sup>

Universo centralizado em cidades, mas não há uma economia urbana muito desenvolvida.

Riqueza material extraída do campo.

As cidades são conglomerados urbanos de proprietário de terra mais que comunidades de artífices, mercadores e negociantes.

O desenvolvimento das manufaturas ocorria tipicamente não por um aumento de concentração, mas pela descentralização e dispersão. A distância ditava os custos mais que a divisão do trabalho.

*HEG*

Reflexo nos rendimentos fiscais:

IV a. C – a renda de impostos provindos do comércio nunca ultrapassou 5% da taxa imposta à terra.

Há uma importância muito grande do transporte por mar  
(vide Perry Anderson, p. 20-21)



## Trabalho escravo

“Invenção decisiva do mundo greco-romano.”

Quando se torna o tipo predominante de apropriação do excedente.

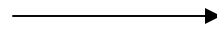
Nunca houve antes um sistema jurídico com concepção nítida de propriedade de bens móveis.

Nos períodos de ascensão da Grécia (V e IV a. C.) e Roma ((II a. C.a II d. C.) a escravidão foi maciça e generalizada ( e vice-versa).



*HEG*

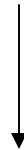
A subpopulação  
escrava



Aumento da cidadania  
grega  
(liberdades jurídicas  
conscientes)

Liberava a classe de proprietários para as cidades.

Eles plantavam e formavam a mão-de-obra para o  
comércio



Vínculo entre cidade e campo

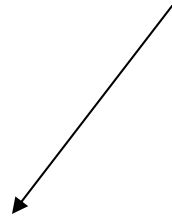




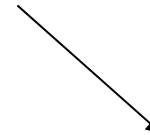
Preço a pagar:

*HEG*

Estagnação técnica global da Antigüidade



Numa comparação retrospectiva isso ocorre.



Também pode ser percebido comparando-se com o refinamento intelectual da época

Havia a contaminação do trabalho, seja contratado ou independente, com o estigma do aviltamento



“A via típica para a expansão na Antigüidade para qualquer estado era, assim, sempre um caminho ‘lateral’ – a conquista geográfica - e não o avanço econômico.”

# Grécia

Com o colapso da civilização micênica (1200 a. C.) a Grécia vive uma Idade das Trevas



- Desaparecimento da escrita;
- Vida econômica e política regridem a um estágio doméstico rudimentar.

Só de 800 a 500 a. C. que o modelo urbano de civilização clássica se cristaliza





*HEG*

Foi um período com organização social semelhante à tribal:

- Unidades hereditárias;
- Nobreza hereditária tinha poder sobre o restante da população.



## Ruptura da Era Arcaica para a Clássica

Desenvolvimento grego com:

- Sistema monetário;
- Desenvolvimento sistema financeiro;
- Aumento populacional
- Desenvolvimento do comércio.

↓  
Colonização além-mar é a representação disso  
(VIII ao VI)

Maior produtividade no vinho e nas oliveiras talvez tenha proporcionado vantagem no comércio



Como consequência:

Surgiram novos ricos, proprietários agrícolas de fora da nobreza

+

Tensões sociais da classe mais pobre ligada à terra



Ruptura do estreito anel de domínio aristocrático



Tiranos (em geral novos ricos) surgiram nos séculos VII e VI e quebram o monopólio da propriedade agrária.

Propuseram reformas econômicas no interesse das classes populares.

EX. Sólon (que não é um tirano) mas propõe:

- A extinção dos pagamentos de dívidas sobre a terra que tornavam os pequenos proprietários presas.
- Psístrato (em Atenas):  
propõe um programa de construções que gerou empregos;
- Gerou financiamento ao campesinato ateniense

